

TEXTOS NARRATIVOS 5º ANO

CONCURSO
Cultural
2025

*Diversidade que soma,
cooperação que multiplica*



Título

A horta da escola

No verão passado, os alunos Lilly, Tainá e Sebastian resolveram criar uma horta para que os cozinheiros da escola pudessem utilizá-la nas receitas. Cada um ficou responsável por uma parte do projeto.

Eles se reuniram para definir suas funções, onde cada um deveria trazer uma planta de sua cultura e ferramentas para horta.

No dia seguinte, todos apareceram com os itens combinados: sementes, ferramentas e muita empolgação. No entanto, perceberam que havia esquecido um detalhe essencial para colocar o plano em prática: a permissão da diretora da escola.

Sem perder tempo, eles foram até a sala da diretora para explicar o projeto. Lilly bateu à porta, e a diretora, Patrícia, abriu com um

Título

A horta da escola

sorriso no rosto, e orgulhosa de seus alunos autorizou.

Animados com a autorização, eles foram até o jardim da escola. Como Sebastian usava cadeira de rodas, ficou responsável por separar as sementes e as plaquinhas explicando cada uma. Enquanto isso, Silly e Tainá plantaram e regaram as plantas.

Eles passaram a tarde inteira envolvidos no projeto, trabalhando muito e se divertindo juntos.

A partir daquele dia, os três visitaram a horta todos os dias, cuidando e regando as plantas com carinho. Os outros colegas ficaram sabendo e começaram a trazer sementes que suas famílias tinham em casa, além das histórias por trás de cada planta.

Cultural

CONCURSO

Ficha de produção

CATEGORIA:
Texto Narrativo

Aluno Maria Clara Bordini Orido
Data 09/09/25 5º Ano do Ensino Fundamental
Escola Colegio Nec Sert
Professor Genovera
Município Sertãozinho Estado SP
Cooperativa Sicoob 3214

Título

As rosas explicam tudo.

Na cidade de São Paulo, morava uma menina chamada Mia, que era arrogante e preconceituosa. Seu pai, Rafael, um médico muito bondoso, não sabia de suas atitudes. Um dia, ele a levou a uma praça para brincar, mais ela relutou.

Chegando lá, um grupo de crianças negras a chamou para brincar. Mia, como de costume, humilhou-as, mais o pai viu tudo. Decepcionado, ele a levou para casa para uma conversa séria. Ele explicou que ela não pode tratar as pessoas de forma diferente e deu o exemplo de duas rosas, uma branca, e outra vermelha. Ele perguntou se ela via alguma diferença e ela respondeu que não, pois a diferença é apenas na cor. O pai, então, esclareceu que as rosas continuam sendo rosas e que o mesmo se aplica as pessoas.

Após a conversa, Mia finalmente entendeu a lição: cada pessoa é de um jeito, mas, no fundo, todos são iguais.

CONCURSO Cultural

Ficha de produção

CATEGORIA:
Texto Narrativo

Aluno Daniel Chinaglia Riêra Dias

Data 09/09/25 5º Ano do Ensino Fundamental

Escola Colégio NEC - SERT

Professor Genevêra Derascienzi Prado Sicones

Município Bertioga Estado SP

Cooperativa Sicoob 3214

Título

Reinos unidos jamais serão vencidos.

Era uma vez dois reinos que estavam em guerra porque não conseguiam aceitar as diferenças culturais uns dos outros. Então, eles pediram um tratado de paz e sempre que estavam tentando (os soldados inimigos) falavam a mesma proposta. Depois de três anos de guerra, eles conseguiram fazer um acordo entre si.

Era um dia de muita alegria nos dois reinos, pois sabiam que no futuro poderiam se unir. Cansados depois, a união aconteceu, e os povos viveram dias de paz e construíram caminhos entre eles para formar uma única cidade.

As pessoas esqueceram de olhar para as coisas que as tornavam diferentes e passaram a valorizar tudo aquilo que tinham em comum, se tornando de fato um só povo. Perceberam que juntos, eram mais fortes e, assim, jamais seriam vencidos.